



**IX CONFERÊNCIA
DA CPLP: ANGOLA
PASSA PRESIDÊNCIA
À MOÇAMBIQUE**

Pág. 2

**NÃO HÁ CONDIÇÕES
PARA VOTAÇÃO NO EXTERIOR**



Pág. 4

**EMBAIXADOR BARRICA:
INVESTIR NO HOMEM**



Pág. 8



**VIII JOGOS
DA CPLP:
ANGOLA ATINGE
OBJECTIVOS**

VIII JOGOS
DESPORTIVOS CPLP
PORTUGAL 2012

**NOVO SELECIONADOR
DOS PALANCAS É URUGUAIO**



Pág. 16



MANTORRAS

Pág. 20

DESPEDE-SE DOS RELVADOS



MAIS INFORMAÇÃO, MAIS ANGOLA.





NOTA DE REDACÇÃO



A poucos dias das eleições gerais no País (marcadas para 31 de Agosto), com o presidente da Comissão Nacional Eleitoral, André da Silva Neto, a desejar que as mesmas decorram "com elevado sentido de patriotismo, para a consolidação das instituições democráticas"; a presente edição do Mwangolo destaca a homenagem de despedida oficial dos relvados do "Palanca Negra" Mantorras, durante um jogo de solidariedade, denominado "Um gesto contra à fome", no Estádio da Luz. Para o nosso agrado, Mantorras, o "símbolo de resistência", conforme o apelidaram o embaixador Marcos Barrica, apontou o seu último golo de encarnado ao peito. Ainda no capítulo desportivo, realçámos os VIII Jogos Desportivos da CPLP, que entre 7 e 15 de Julho animaram a vila lisboeta de Mafra, terminados com Angola a contabilizar uma medalha de ouro, três de prata e sete de bronze (quarto lugar), e com os objectivos "atingidos". O atletismo destacou-se com seis medalhas, mas as equipas nacionais sub-16 de andebol, basquetebol, futebol, ténis e voleibol de praia "cumpriram". Igualmente por cá, o nosso/voosso Mwangolo destaca o curso de capacitação e superação dirigido a funcionários e técnicos da Embaixada de Angola em Portugal, ministrado em parceria com o Instituto Superior de Ciências Educativas de Lisboa, em que o embaixador Barrica apelou ao continuado aumento de competências. Em termos diplomáticos, ao nível da Lusofonia, Angola passou a presidência rotativa da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) à Moçambique, durante a IX Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, realizada em Maputo. Sobre os dois anos de liderança angolana, o secretário executivo da organização, Domingos Pereira, afirmou que o mandato correu "dentro do expectável". A presidência angolana, argumentou, permitiu "explorar novos horizontes dentro da organização" e trouxe "temas ligados à pluralidade e à solidariedade na diversidade". Finalmente, salientamos o facto de a selecção nacional de futebol de honra passar a liderar por um novo seleccionador para os próximos dois anos. Trata-se do uruguaio Gustavo Ferrín (53 anos), contrariando o desejo de muitos angolanos que queriam ver um treinador nacional a conduzir os destinos dos Palancas Negras, à exemplo de Oliveira Gonçalves, que elevou Angola ao patamar superior dos eventos mundiais de futebol, ao disputar a Copa da Alemanha-2006. O anterior treinador nacional, Romeu Filemon, dissera que só aceitaria a integração de um treinador estrangeiro no comando técnico do combinado angolano, desde que este conhecesse a cultura e as realidades angolanas no contexto local, africano e internacional.

BOA LEITURA!

IX CONFERÊNCIA DA CPLP EM MAPUTO

ANGOLA PASSA PRESIDÊNCIA A MOÇAMBIQUE

O Vice-Presidente da República disse, em Maputo, que o propósito do programa da presidência angolana foi fazer com que a CPLP seja de facto "uma alavanca" para o desenvolvimento das relações multilaterais.

Fernando da Piedade Dias Santos, que fez a afirmação ao discursar na abertura da IX Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da CPLP, no Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano, salientou o empenho de Angola no estímulo aos investimentos e na criação de condições para os Estados-membros beneficiarem de desenvolvimento. Os dois anos de presidência, referiu, ficam marcados por um conjunto de avanços que podem dotar a Comunidade de renovada capacidade de intervenção. "A presidência angolana tentou corresponder da melhor maneira à responsabilidade de conduzir a nossa comunidade", disse e mencionou a cooperação intracomunitária, o prestígio e a afirmação internacional da CPLP como contributos fundamentais de Angola à frente da organização. Ao agradecer aos Governos e aos Estados-membros pelo apoio dado à presidência angolana, o Vice-Presidente da República disse não ter sido possível materializar o projecto TV-CPLP, consagrado nas decisões dos órgãos deliberativos da organização, por os recursos disponíveis no Fundo Especial, inicialmente afectados ao projecto, terem sido "desviados para o orçamento de funcionamento" do Secretariado Executivo. O Vice-Presidente da República recordou que Angola, no seu programa bienal, procurou com o apoio dos Estados-membros manter uma "coordenação efectiva" entre a CPLP e os parceiros internacionais no processo de consolidação da paz na Guiné-Bissau. Entre as iniciativas que marcaram a presidência angolana, realçou a conjugação de esforços para o estabelecimento em breve de uma representação diplomática da CPLP na capital de Timor-Leste e a atribuição do Prémio José Aparecido de Oliveira ao Presidente Lula da Silva pela contribuição no reforço da organização e difusão da língua portuguesa. A presidência da CPLP será feita por Moçambique, nos próximos dois anos.

ANGOLA CORRESPONDEU À EXPECTATIVA

Angola deixou a presidência da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) no dia 20, durante a Cimeira de chefes de Estado que se realiza na capital de Moçambique, país que assume o cargo. O secretário executivo da organi-



zação afirmou que a liderança angolana correu "dentro do expectável" e que se espera uma "mudança na continuidade", pois a CPLP "é uma organização que se vai fazendo". A presidência angolana, disse, permitiu "explorar novos horizontes dentro da organização" e trouxe "temas ligados à pluralidade e à solidariedade na diversidade". Domingos Pereira, que também deixou o secretariado executivo no dia 20, sublinhou que, ao contrário do

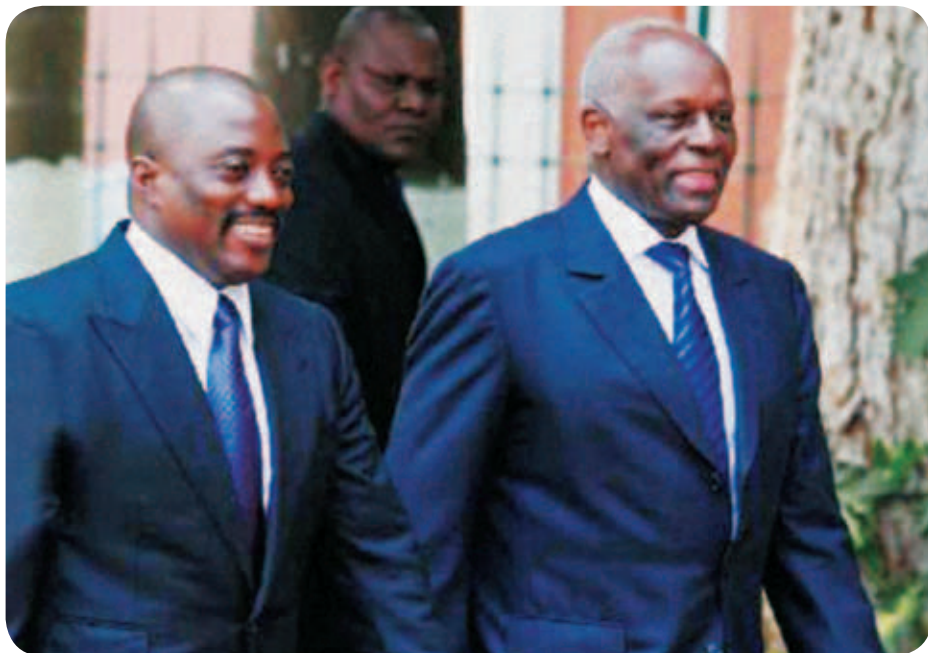
habitual, por razões de ordem alfabética, é a vez de um moçambicano exercer o cargo de secretário executivo, cujo nome só é conhecido na cimeira. Durante a presidência angolana, referiu, também foi feito um esforço grande para envolvimento da sociedade civil. O secretário executivo da CPLP disse esperar que a presidência moçambicana caminhe para "avanços mais tangíveis" no contacto com os cidadãos e que "há sempre um cunho particular" em cada presidência. Sobre os atrasos de muitos dos Estados-membros da CPLP em relação aos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, Domingos Simões referiu que a organização pode pedir aos países que se esforcem em cumprir, até 2015, as metas estabelecidas pelas Nações Unidas, pois apenas eles podem "melhorar os índices de desempenho". Simões Pereira, que lembrou que a livre circulação no espaço da CPLP é "um processo lento", pediu o envolvimento dos cidadãos. "Ouvimos muitas vezes vozes de inconformismo nos nossos países, que subscrevemos", disse, mas acrescentou que cabe aos cidadãos "exercerem pressão", designadamente sobre os Parlamentos nacionais que "têm de consagrar essa livre circulação no ordenamento jurídico".

CHIKOTI: «MAIS DIÁLOGO CPLP/CEDEAO SOBRE A GUINÉ-BISSAU»



O ministro angolano das Relações Exteriores, Georges Rebelo Chikoti, defendeu, em Lisboa, a necessidade de "mais diálogo" entre a CPLP e a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO),

por não estarem ainda reunidas "condições democráticas na Guiné-Bissau". Em declarações à imprensa, no final da décima reunião extraordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada na sede da CPLP, em Lisboa, o ministro angolano é ainda de opinião que deve haver "mais diálogo entre as duas comunidades, permitindo fazer passar opiniões entre os dois grupos e que possamos assumir uma mesma posição". Segundo Georges Chikoti, "é preciso que a CEDEAO melhore os seus pontos de vista", em relação à situação da Guiné-Bissau, na sequência do golpe de Estado de 12 de Abril, quando o país se preparava para a segunda volta das eleições presidenciais. A reunião extraordinária do Conselho de Ministros da CPLP ocorreu antes da IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo, que se realizou no dia 20 deste mês, em Maputo (Moçambique). ■



KABILA EM ANGOLA

O Presidente da República Democrática do Congo, Joseph Kabila, realizou, no final deste mês, uma breve visita de trabalho a Angola, a convite do seu homólogo angolano, José Eduardo dos Santos, para abordagem de aspectos ligados à cooperação bilateral.

Os dois Chefes de Estado passaram em revista a situação prevalente no continente africano, com especial destaque para o conflito na região dos Grandes Lagos, realçando a importância da segurança e da estabilidade para o desenvolvimento dos países africanos. Os dois estadistas analisaram igualmente a situação bilateral nos mais distintos domínios, tendo dado especial ênfase à

reabilitação do Caminho-de-Ferro de Benguela, cuja reabertura constituirá um factor estruturante e de grande impacto não só para o desenvolvimento da economia de ambos os países, mas também para a integração regional. As conversações decorreram num clima de franco diálogo e compreensão mútua, que caracteriza as excelentes relações existentes entre os dois países. ■

PRESIDENTE DA REPÚBLICA INAUGURA PALÁCIO DA JUSTIÇA

O Chefe de Estado angolano, José Eduardo dos Santos, acompanhado pela primeira-dama, Ana Paula dos Santos, e por altos funcionários da Presidência da República, inaugurou, este mês, em Luanda, o Palácio da Justiça.

A cerimónia, consubstanciada no corte de fita e descerramento da placa com símbolo da justiça, foi assistida igualmente pelo Presidente da Assembleia Na-

cional, António Paulo Kassoma e por membros do Executivo angolano. A nova superestrutura judicial alberga, no edifício principal, os tribunais Supremo e Constitucional,

a Procuradoria-Geral da República, bem como o Ministério da Justiça. O Palácio da Justiça, construído numa área de 52 mil 800 metros quadrados, compreende três edifícios, sendo um principal, outro para estacionamento, escritórios e auditório, bem como um terceiro para área técnica. Estas três unidades estão integradas num projecto de arranjos exteriores composto por áreas ajardinadas e pedonais que demarcam os diferentes percursos e acessibilidades ao nível pedonal e de viaturas. O edifício principal é marcado pela imponência do traço arquitectónico que conjuga linhas



clássicas com modernismo. Este edifício é constituído por 15 andares incluindo duas caves, que reflectem uma área construída de 23 mil e 940 metros quadrados. ■

PGR AUTORIZADA A PEDIR EXTRADIÇÃO

A Procuradoria-Geral da República, após ter sido aprovada, pela Assembleia Nacional, a sua Lei Orgânica, tem competência para formular pedidos de extradição de angolanos envolvidos em processos criminais.



O diploma, aprovado por unanimidade, tem o objectivo de haver maior celeridade na tramitação dos pedidos de extradição, que antes competia ao Ministério da Justiça fazer. A legislação, que trata também do Estatuto dos Magistrados do Ministério Público, também dá resposta às leis da Probidade Pública e contra o Branqueamento de Capitais e de Financiamento ao Terrorismo. O diploma tem como novidade o alarga-

mento do leque dos órgãos internos da Procuradoria-Geral da República, com realce para a Direcção Nacional de Investigação e Acção Penal e a Direcção Nacional de Prevenção e Combate à Corrupção. O Procurador-Geral da República recordou que a Lei permite melhorar organização e o funcionamento da Procuradoria-Geral da República. João Maria de Sousa, que respondia à intervenção do deputado da UNITA Manuel Savienba

sobre os prazos de prisão preventiva em instrução preparatória, disse serem "já muito raros" esses casos. O Procurador-Geral da República afirmou que o excesso de prisão preventiva ocorre na fase judicial e que "os processos são instruídos e remetidos para Tribunal". Os réus, salientou, são encaminhados dentro dos prazos legais, mas os nossos tribunais não estão em condições de julgar atempadamente os processos. ■

NÃO HÁ CONDIÇÕES PARA VOTAÇÃO NO EXTERIOR

A Comissão Nacional Eleitoral (CNE) decidiu cancelar o voto no estrangeiro nas eleições gerais convocadas para 31 de Agosto.

A CNE, após analisar, em reunião plenária, o memorando sobre o exercício do voto no estrangeiro, concluiu que não há condições materiais, humanas e logísticas para isso. A porta-voz da CNE disse que os angolanos que estão no estrangeiro que quiserem votar nas eleições gerais de 31 de Agosto apenas o podem fazer se regressarem ao País. “Coloca-se a questão da disponibilidade de tempo para conseguirmos reunir condições, por exemplo, para o transporte do material

para as missões consulares e diplomáticas, sendo certo que, nos termos da lei, é nesses locais que se deve realizar o exercício do voto”, afirmou Júlia Ferreira. O levantamento que foi feito pelo Ministério das Relações Exteriores, referiu, não é conclusivo em relação ao universo de eleitores que se encontra no exterior do país e nem obedece aos requisitos consignados na lei para o exercício do direito de voto no estrangeiro. Nos termos da lei, lembrou, a votação no exterior



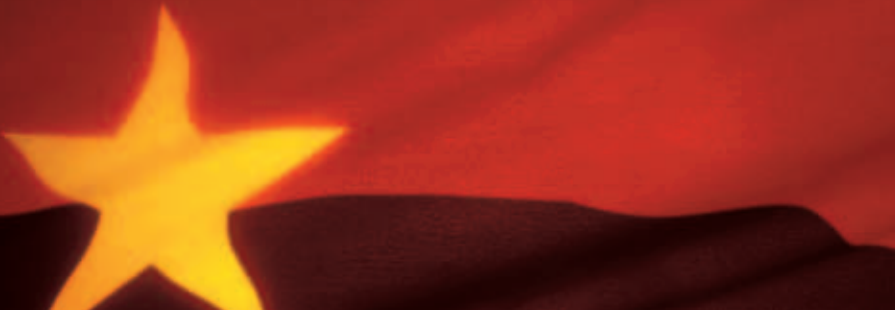
realiza-se entre o 100º e o 150º dia antes da data das eleições. “Do ponto de vista prático e organizativo já não temos tempo para reunir todas essas condições para a concretização do voto no exterior do país”, lamentou. Outra dificuldade da votação no estrangeiro, disse, tem a ver

com a presença dos partidos políticos no processo de fiscalização da eleição e dos observadores. A CNE apreciou o relatório da auditoria ao Ficheiro Informático Central do Registo Eleitoral, que, referiu a porta-voz, foi acolhido “de muito bom grado”. ■

PROGRAMA DE GOVERNO PARA 2012/17

MPLA COM DESAFIO DE REFORÇAR DEMOCRACIA

O presidente do MPLA, José Eduardo dos Santos, manifestou o desejo de que o processo eleitoral decorra num clima de tolerância, compreensão e respeito pela diferença.



José Eduardo dos Santos, que discursava no acto de apresentação do manifesto eleitoral e programa de governo do MPLA para 2012/17, apelou para que todos os partidos e coligações de partidos concorrentes às eleições gerais de 31 de Agosto façam a sua campanha e exponham os seus programas e pontos de vista com civismo e respeito pela lei. O Presidente José Eduardo dos Santos disse que só com essa postura os eleitores exercem livremente o seu exercício de voto. “Que todos os partidos e coligações de partidos que mereceram a aprovação do Tribunal Constitucional possam desenvolver a sua campanha e expor os seus programas e pontos de vista dentro do maior civismo e nos marcos da lei, sem entrar no insulto, na ofensa e humilhação gratuita, para que os eleitores possam fazer uma escolha livre e consciente”, frisou. José Eduardo dos Santos falou sobre as linhas gerais do manifesto eleitoral e do programa de

governo do MPLA para o quinquénio 2012/17, que se inspiram na Estratégia Geral de Longo Prazo que o partido já definiu até ao ano de 2025. “Para os que pensam que o MPLA é demasiado optimista em traçar metas para um horizonte aparentemente tão distante, é bom recordar que só com metas bem definidas e ideias claras sobre o que pretendemos alcançar no futuro é possível definir na prática o rumo imediato das nossas acções”, declarou o líder do partido no poder, que mais adiante foi peremptório: “que o país tem um rumo, penso que hoje já ninguém duvida”. Angola, disse, está a erguer-se graças ao trabalho e ao sacrifício dos seus filhos, melhorando os seus índices de crescimento e desenvolvimento “porque sabe onde está e para onde vai”. “Não há ninguém que ignore o compromisso do MPLA no sentido de realizar as aspirações do povo angolano e de resolver os mais candentes problemas com que ele ainda se defronta”, disse. ■



Comissão Nacional Eleitoral - ANGOLA

CNE QUER ELEIÇÕES COM SENTIDO PATRIÓTICO

A Comissão Nacional Eleitoral (CNE) deseja que as eleições gerais de 31 de Agosto decorram “com elevado sentido de patriotismo, para a consolidação das instituições democráticas”, garantiu o seu presidente.

“Dáí resulta a necessidade da CNE e os governos locais estreitarem as relações de colaboração e cooperação, uma realidade que vai permitir a condução e execução de um processo imparcial, transparente e sem sobressaltos relevantes”, salientou André da Silva Neto, durante um encontro com os vice-governadores das 18 províncias do País, que serviu para incentivar o espírito de diálogo e intercâmbio entre os membros da comissão e os demais agentes eleitorais. O presidente considerou crucial a responsabilidade dos governos provinciais no processo que vai conduzir o país às eleições, na qualidade de legítimos representantes da autoridade do poder executivo local. André da Silva Neto referiu que os vice-governadores, ao fazerem a vez dos governadores, estão investidos de autoridade para transmitir aos agentes eleitorais, nas respectivas províncias, o alto grau de responsabilidade para o sucesso do processo que se pretende “livre, justo e transparente”.

HÁ MENOS CONCORRENTES AO PARLAMENTO

Ao todo, nove formações políticas concorrem às eleições gerais de 31 de Agosto, contra as 14 das legislativas de Setembro de 2008. Das 14 formações políticas que disputaram o pleito de 2008, dez eram partidos (MPLA, UNITA, PRS, FNLA, PLD, FpD, PDP-ANA, PAJOCA, PADEPA e PRD), enquanto as restantes eram coligações (Plataforma Política Eleitoral-PPE, Fórum Fraternal Angolano-FOFAC, Nova Democracia-ND e Angola Democrática-AD). Para as eleições gerais de 31 de Agosto, o Tribunal Constitucional aprovou cinco partidos (MPLA, UNITA, PRS, FNLA, PAPOD) e quatro coligações (ND-UE, CASA-CE,

CPO e FUMA). Trata-se da segunda participação consecutiva dos partidos MPLA, UNITA, PRS, FNLA e ND-UE, enquanto o PAPOD, de Artur Finda, a CASA-CE, de Abel Chivukuvuku, o CPO, de Anastácio Finda, e o FUMA, de João Muachicungo, são as estreias. Em 2008, formações políticas como o PLD, FpD (que deu lugar ao Bloco Democrático), PPE, PAJOCA, FOFAC, PADEPA, PRD e AD-coligação não conseguiram atingir essa cifra e acabaram extintos. Dos partidos ou coligações concorrentes naquelas eleições, apenas o PDP-ANA, de Sediangani Mbimbi, conseguiu escapar da extinção.

AUTARQUIAS LOCAIS COMEÇAM SER PREPARADAS

O processo que vai levar à realização das primeiras eleições autárquicas em Angola pode ser concluído em 2015, revelou o director nacional da Administração Autárquica do Ministério da Administração do Território, Walter de Sá, no Seminário Internacional sobre Descentralização. Walter de Sá referiu que as autoridades estão a trabalhar na legislação que vai suportar o processo, onde se inclui a Lei das Finanças Locais. Ao discursar na abertura do seminário, que tem como tema “autarquias e desenvolvimento”, a ministra da Justiça, Guilhermina Prata, disse que o Executivo pretende recolher experiências de outros países que já vivem o processo de descentralização, para evitar erros que outros já cometeram. A ministra informou que as experiências que forem recolhidas são inseridas na legislação sobre a matéria. Isso vai permitir também que as linhas mestras do processo possam ser feitas de forma mais coerente com a realidade do país e seja definido o modelo mais adequado à realidade jurídica angolana. ■



COMITÉ DE ACÇÃO DO PORTO-PORTUGAL

CONCLUSÕES DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA

O Comité de Acção do MPLA no Porto, reunido na sua IV Reunião Ordinária, nesta Cidade, sob orientação do seu primeiro secretário, o camarada Armindo Queza, chegou às seguintes conclusões:



1 A IV reunião do CAP Porto, realizada no dia 23 de Junho do corrente ano na Cidade do Porto, foi aberta e acompanhada pela Camarada Rosa de Almeida, Membro do Comité Central e Primeira Secretária do Comité da Comunidade do MPLA em Portugal.

2 Em conformidade com a convocatória, foram apresentados novos militantes do, sendo: o Camarada Bento Salazar André "Morgado", que veio transferido do CAP nº. 18, Ex- Mutu Ya Kevela, Luanda, em comissão de Serviço, como Cônsul Geral de Angola no Porto e o Camarada Humberto João Manuel da Paixão, que havia formalizado a sua militância no MPLA.

3 Foram prestadas informações sobre a Vida interna do CAP e, de igual modo, os militantes foram informados sobre a realização da

4 VII Conferência de Balanço do Comité do MPLA em Portugal, realizada no dia 19 de Maio de 2012, em Lisboa.

5 A Camarada Rosa de Almeida, primeira secretária do Comité da Comunidade, prestou as informações sobre às eleições gerais em Angola, que se vão realizar no dia 31 de Agosto do corrente ano. Na ocasião, e na qualidade de Membro do Comité Central, transmitiu aos militantes presentes às conclusões da V Sessão do Ordinária do Comité Central que se realizou em Luanda no dia 13 de Junho do corrente ano, na qual foi aprovada a Lista dos Candidatos a Deputados que foi apresentada no Tribunal Constitucional. Tendo referido também, que as comunidades angolanas no exterior não participarão nas próximas eleições gerais.

6 Foi prestada a informação sobre a reactivação da Casa de Angola no Porto, cujo processo se encontra em fase adiantada, entregue ao Consulado Geral de Angola no Porto e cópia a Primeira Secretária do Comité da Comunidade, Camarada Rosa de Almeida, no decurso da reunião.

7 Os militantes presentes foram informados sobre a realização das efemérides agendadas pelo Consulado geral de Angola no Porto, que são:

- **28 de Julho**, encontro do Consulado com a Comunidade angolana;
- **28 de Agosto**, jornada cultural e de exaltação, alusiva ao aniversário do Camarada Presidente do Partido e da República, Camarada José Eduardo Dos Santos;
- **17 de Setembro**, jornada cultural alusiva ao dia do Herói Nacional;
- **11 de Novembro**, jornada alusiva ao 37º aniversário da Independência da República de Angola;
- **10 de Dezembro**, comemorações do dia da Fundação do MPLA;
- **15 de Dezembro**, Natal da crianças angolanas no Porto.

8 Apelou-se aos militantes o dever do pagamento da quota. Neste Ponto, procedeu-se a apresentação da Directiva nº 01/2012, do Secretariado do BP sobre a quotização;

9 No ponto Diversos, foram prestadas informações sobre a Comunidade, sobre a admissão nos quadros do pessoal da TAAG – Linhas Aéreas de Angola, na sua Delegação em Lisboa e no Porto, de quadros angolanos, que visa a sua Angolanização. Neste capítulo, foi apresentada a Camarada Isadora Maria Fernandes Paulo a primeira angolana admitida nos quadros na TAAG na Delegação do Porto, após a Intervenção do Partido. ■

MPLA- MAIS TRABALHO, MAIS DEMOCRACIA

COMITÉ DE ACÇÃO DO MPLA NO PORTO, AOS 23 DE JUNHO DE 2012.
A IV Reunião Ordinária



IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ DE ACÇÃO DO PORTO DO MPLA

O Comité de Acção Política (CAP) do MPLA no Porto reuniu-se, no dia 23 de Junho, na sua IV reunião ordinária, na cidade do Porto, sob orientação do seu primeiro secretário, Armindo Queza, e acompanhada por Rosa de Almeida, primeira secretária do Comité da Comunidade do MPLA em Portugal.

Durante a reunião, foram apresentados novos militantes, assim como prestadas informações sobre a vida interna do CAP, entre outras. Rosa de Almeida prestou as informações sobre às eleições gerais em Angola, que se vão realizar no dia 31 de Agosto do corrente ano, tendo, na qualidade de membro do Comité Central do MPLA, transmitiu aos militantes presentes as conclusões da V Sessão do Ordinária do Comité Central que se realizou em Luanda no dia 13 de Junho do corrente ano, na qual foi aprovada a lista dos candidatos a deputados. Igualmente, os militantes presentes foram informados sobre a rea-

lização de acções agendadas pelo Consulado-geral de Angola no Porto, designadamente, a 28 de Julho de 2012 (encontro do Consulado com a Comunidade angolana); 28 de Agosto de 2012 (jornada cultural e de exaltação, alusiva ao aniversário do Presidente do Partido e da República, José Eduardo Dos Santos); 17 de Setembro de 2012 (jornada cultural alusiva ao dia do Herói Nacional); 11 de Novembro de 2012 (jornada alusiva ao 37º aniversário da Independência de Angola); 10 de Dezembro (comemorações do dia da Fundação do MPLA); e 15 de Dezembro (Natal da crianças angolanas no Porto). ■



PORTO DO LOBITO CRUCIAL PARA DESENVOLVIMENTO

O embaixador dos Estados Unidos em Angola, Christopher McMullen, considerou que o Porto Comercial do Lobito é um empreendimento estratégico para a zona austral do continente africano e que vai acelerar o desenvolvimento rápido de Angola e dos Estados vizinhos.



O diplomata norte-americano, que falava à imprensa no termo da visita àquela empresa portuária, felicitou as autoridades angolanas pelos investimentos feitos na modernização do Porto. "As autoridades angolanas devem orgulhar-se por terem uma estrutura como o Porto Comercial do Lobito", afirmou o embaixador, depois de ser informado sobre os projectos em curso, com destaque para a construção do terminal para descarga e carga do minério a ser exportado da República Democrática do Congo

para a Europa, as Américas e a Ásia. Christopher McMullen foi igualmente informado sobre a extensão da ponte cais e da criação de um porto seco, que servirá para a descarga e carga de mercadorias em contentor. Por seu turno, o presidente do Conselho da Administração do Porto, Anapaz de Jesus Neto, considerou proveitosa a visita do embaixador norte-americano, acrescentando que serviu para perspectivar a cooperação entre o Porto do Lobito e portos dos Estados Unidos. ■

EXPLORAÇÃO DE OURO NA JAMBA

A exploração de ouro nos municípios da Jamba e Cuvango, leste do Lubango, começa logo que terminem os trabalhos de prospecção que estão em fase conclusiva, anunciou o governador Isaac dos Anjos.

O governador da Huíla disse que os trabalhos de prospecção estão em fase de conclusão. O Executivo abriu o mercado aos investidores nacionais e internacionais interessados na extracção de ouro: "o Executivo vai apostar numa exploração susceptível de implantar no país uma indústria de ouro, sem descurar a actividade artesanal. Estamos abertos a outros investidores, queremos ser uma porta de entrada a vários operadores", sustentou. "Não temos em Angola tradição na exploração do ouro e pela nossa

pouca experiência esta actividade pode gerar uma vaga de imigração", disse. Isaac dos Anjos revelou que a província da Huíla oferece inúmeras oportunidades aos investidores, desde a agricultura, minas, indústria, portanto é importante que os interessados nestes sectores se apresentem. Na Huíla existem trabalhos de prospecção de ouro e diamante nos municípios de Quipungo, Chipindo, Jamba e Cuvango. Na Jamba ultimam-se os trabalhos para a exploração do ferro em 2013. ■



AUGUSTO TÓMAS ANUNCIA AEROPORTOS MODERNOS NO PAÍS

Até final de Agosto, 16 aeroportos nacionais vão estar renovados e modernizados, sendo dois de categoria internacional, revelou, em Abuja, o ministro dos Transportes.

Augusto Tomás indicou que, além das obras de reabilitação, os investimentos do Executivo a nível dos aeroportos estão centrados nas infra-estruturas, equipamentos, materiais, tecnologias e segurança operacional. O ministro afirmou que o Executivo e as entidades ligadas ao sector da aviação civil continuam a trabalhar para tirar a TAAG da lista B, onde foi colocada pelo Comité de Segurança Aérea da União Europeia, em 2009. Ao presidir à abertura dos trabalhos da Conferência dos Ministros dos Transportes de África, da qual é presidente desde 2011, subli-

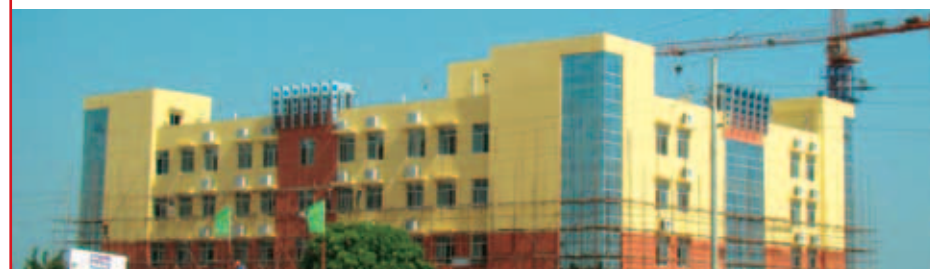
nhou que o objectivo é a obtenção da categoria 1 da Autoridade de Aeronáutica dos Estados Unidos. Sobre esta questão, realçou, ainda, os efeitos negativos do embargo imposto pela União Europeia em 2009, ao pôr a TAAG, companhia de Bandeira Nacional, na sua lista negra e disse que, após um diagnóstico profundo, foi aplicado um programa de refundação, cujo resultado levou à sua remoção da lista A. Desde então, a TAAG passou para a lista B, sob constante vigilância no espaço aéreo e território europeu, com abrandamento gradual. ■



MINISTRO DA GEOLOGIA E MINAS E INDÚSTRIA

ESTABILIDADE GARANTE CONFIANÇA AOS INVESTIDORES

O ministro da Geologia e Minas e Indústria, Joaquim David, afirmou que há no País confiança, clima de paz, ambiente e estabilidade macro-económica para que a economia cresça e o investimento prossiga.



"O sistema político estável, democrático e o crescimento económico nacional garantem confiança aos investidores estrangeiros e aos nacionais", disse. O ministro, que fez estas declarações à imprensa, no final das inaugurações de uma série de fábricas no Km 30 e no Pólo Industrial de Viana (PIV), disse que o Governo está a desenvolver um programa que visa a criação de incentivos para o empresariado nacional. Ao referir-se à fábrica Xu Tong, que deve transformar madeira em mobiliário e outros bens, disse que era tradicional o País exportar madeira em bruto. Com a entrada da fábrica no País, que confecciona mobília de qualidade para o mercado

local e que até já pensa em exportação, o quadro pode mudar, o que é um motivo de satisfação, afirmou o ministro, referindo que tal acaba por acrescentar valor à madeira nacional. O ministro Joaquim David disse que o Executivo possui um programa na fileira da madeira, que visa a potencialização das companhias nacionais neste domínio. O país, sublinhou, "está em formação e estamos convencidos de que, mais cedo ou mais tarde, vamos chegar onde queremos", numa altura em que se ultimam os preparativos para que se estabeleçam incentivos económicos ao empresariado, com realce para o apoio da Banca e do Estado. ■

ANGOLA PREVÊ EXPORTAR AÇÚCAR

Angola pode atingir, dentro de cinco anos, a condição de exportador de açúcar, com a entrada em funcionamento de unidades fabris nas províncias do Zaire, Cunene, Kwanza-Sul e Malange, anunciou o ministro da Geologia e Minas e da Indústria, Joaquim David.



O ministro disse que são decisões e “estratégias importantes por parte do Executivo”, no sentido de deixar de consumir produtos importados e gerar mais emprego e riqueza ao País. O Executivo está a trabalhar com especialistas japoneses com o objectivo de aplicar projectos de plantação da cana-de-açúcar nestas localidades, tendo sido elaborado estudos de viabilidade e de engenharia, salientou. O ministro, que avançou estes dados no

final de uma visita efectuada à fábrica de açúcar e álcool. Biocom, situada no Pólo de Desenvolvimento Agro-industrial de Capanda, em Malanje, sublinhou que “há a possibilidade de obtenção de financiamento japonês para a parte industrial e sul-coreana para a agricultura. Podemos dizer que o início do projecto é imediato”. A Biacom pretende investir até ao ano de 2017 mais de dez mil milhões de kwanzas na produção de cana-de-açúcar. ■

APOSTA NA RECUPERAÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

A Ministra do Planeamento, Ana Dias Lourenço, afirmou que o Executivo continua a manter a aposta na reabilitação e modernização das infra-estruturas no âmbito da sua estratégia de desenvolvimento sustentável até ao ano 2025.



Ana Dias Lourenço discursava na abertura da conferência sobre “Parcerias de Infra-Estruturas para o Desenvolvimento Africano e Exposição iPad” e declarou que as infra-estruturas são os pilares de desenvolvimento de qualquer país. “Estamos a recuperar e construir infra-estruturas como os caminhos-de-ferro, barragens, aeroportos, hospitais, escolas, pólos de desenvolvimento industrial e estradas”, afirmou a ministra. Para que Angola venha a alcançar o nível de infra-estruturas semelhante ao dos países em desenvolvimento, principal-

mente aos da região tem de reforçar os seus investimentos e apostar nos recursos humanos. Um estudo recentemente publicado em Washington, pelo Banco Mundial, denominado “As Infra-estruturas de Angola: Uma Perspectiva Continental”, Angola gastou 4,3 mil milhões de dólares por ano em infra-estruturas, o equivalente a 14 por cento do Produto Interno Bruto (PIB). Segundo o estudo, grande parte do investimento foi para a área dos transportes com recurso ao Orçamento-Geral do Estado (OGE) e aos fundos da linha de crédito da China. ■

COMÉRCIO COM PORTUGAL COM NÚMEROS EXPRESSIVOS

A balança comercial entre Portugal e Angola atingiu números expressivos, prevendo-se que no período entre Janeiro e Maio apontem para um aumento das trocas comerciais na ordem dos 30 por cento, revelou o embaixador de Portugal em Angola, João da Câmara.



Referiu que, no ano passado, o seu país exportou 2,5 mil milhões de dólares, tendo importado no País cerca de 1,8 mil milhões de dólares. Portugal importa petróleo e exporta para Angola uma vasta gama de produtos e serviços: “A tendência da nossa relação económica é para o crescimento e de continuar a atingir níveis expressivos.

Neste momento, a relação comercial entre Portugal e Angola envolve cerca de quatro mil milhões de euros”, acentuou o embaixador. João da Câmara considerou a relação comercial bilateral equilibrada, apontando Angola como o quarto mercado estratégico de Portugal, logo depois da Espanha, França e Alemanha. Para o diplomata, as empresas de capital misto constituem um grande incentivo ao desenvolvimento da economia dos dois países. “Acredita-se, em Portugal, que o mercado angolano vai continuar a atingir níveis de crescimento significativos, em termos de consumo e em número de consumidores”, explicou. Devido à crise portuguesa, a compra de empresas daquele país europeu por empresários e instituições angolanas representa uma relação positiva, ao ponto de alterar todo o paradigma de ligação entre os países europeus e africanos, acrescentou João da Câmara. ■

MILHÕES DE TURISTAS NOS PRÓXIMOS ANOS



Angola até 2020 pode atingir a meta de mais quatro milhões de turistas e um milhão de postos de trabalho directo, segundo o vice-ministro da Hotelaria e Turismo, Paulino Baptista, na cerimónia de inauguração da nova empresa de Catering denominada LSG Sky Chefs TAAG Angola, situada no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro.

“Os nossos indicadores projectam que em 2020 vamos atingir a meta de 4.6 milhões de turistas, 4,7 mil milhões de dólares em receitas do Turismo e a criação de um milhão de postos de trabalho directos”, disse Paulino Baptista. O vice-ministro disse que o sector da Hotelaria e Turismo tem conhecido um crescimento considerável nos últimos anos, tendo passado de 61 hotéis e 2.822 quartos em 2008, para 155 hotéis e 7.956 quartos este ano.

“Em apenas quatro anos quase que foi triplicada a capacidade instalada em termos de alojamento, em pleno período da crise financeira internacional”, referiu o vice-ministro. Paulino Baptista revelou que os dados permitem afirmar que a actividade turística está em franco desenvolvimento em Angola, ocupando cada vez mais os seus espaços. “Gostaríamos que as companhias aéreas, a Hotelaria e Turismo e as agências de viagem fossem parceiros naturais”. ■

CURSO MINISTRADO PELO



INSTITUTO SUPERIOR CIÊNCIAS EDUCATIVAS

EMBAIXADOR BARRICA PELA «NECESSIDADE DE INVESTIR-SE NO HOMEM»

O embaixador de Angola em Portugal, José Marcos Barrica, apelou à necessidade do “continuado aumento de conhecimentos e competências individuais” por parte dos técnicos e funcionários da Missão.



Falando no encerramento do curso de capacitação e superação para funcionários e técnicos da Embaixada de Angola em Portugal, ministrado em parceria com o Instituto Superior de Ciências Educativas (ISCE) de Lisboa, Marcos Barrica disse que apesar dos objectivos da acção formativa terem sido atingidos, “é preciso continuar a elevar os níveis, que devem ser feitos não apenas com a transmissão de conhecimento, mas também com muito esforço individual”. Reafirmou a necessidade de cada vez mais investir-se no homem, “o alvo das nossas atenções”, lembrando que “se quisermos prestar um bom serviço, temos de apostar nas competências de quem age e interage”. “Às

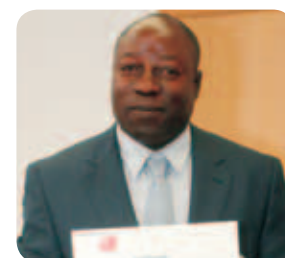
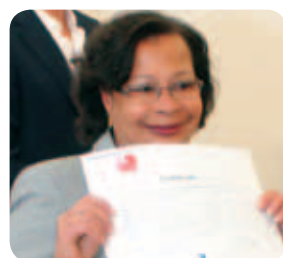
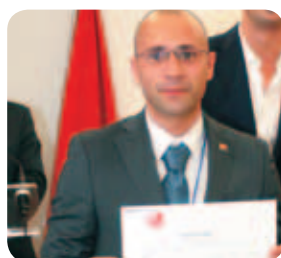
vezes não falta só vontade, mas falta também conhecimento adequado”, disse, acrescentando que “servir com espírito de missão tem de ser feita com gente preparada”.

DIPLOMATAS SERÃO TAMBÉM ABRANGIDOS

Como novas acções do programa interno de capacitação e superação de funcionários, o embaixador Marcos Barrica admitiu que, no futuro, o plano abranja os quadros diplomáticos, “visando a sua

superação em assuntos da política internacional e doméstica”. Decorrido durante cinco semanas, o curso foi dirigido à 51 funcionários e técnicos dos vários sectores, que estudaram liderança e gestão de equipas;

organização e gestão de eventos; secretariado, técnicas e procedimentos administrativos; atendimento ao público e gestão de reclamações; e protocolo e relações públicas. ■



Fotos: Adriano Fernandes



AUMENTA NÚMERO DE UNIVERSITÁRIOS

O Ministério do Ensino Superior e da Ciência e Tecnologia registou um aumento de um terço do número de estudantes, com o ingresso de cerca de 45 mil novos estudantes no presente ano lectivo em todo o País. Segundo a ministra do Ensino Superior e da Ciência e Tecnologia, Maria Cândida Teixeira, na abertura da Conferência Nacional do Ensino Superior, no Campus Universitário da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, o aumento de 150 mil para 195 mil estudantes foi possível graças ao investimento efectuado pelo Executivo nas infra-estruturas de Ensino Superior em todo o País para a absorção de uma maior população estudantil. Actualmente, disse, há pelo menos uma instituição pública de Ensino Superior em cada província. A nível do sector privado, estão registadas 22 instituições de Ensino Superior, das quais 16 localizadas em Luanda, quatro na

província da Huíla, uma na província do Huambo e outra na província de Benguela. Apesar do salto significativo em termos quantitativos, Maria Cândida Teixeira afirmou existir ainda um défice, porque as instituições de Ensino Superior ainda não têm capacidade de absorção do contingente de candidatos que anualmente são inscritos. A exiguidade do corpo docente qualificado e apropriado para cada instituição constitui motivo de grande preocupação para o Ensino Superior. "Estas questões dão-nos a ideia do investimento que ainda é necessário realizar para dar resposta a essa carência", disse a ministra. A qualidade de ensino prende-se também com o capital humano, pelo que a ministra recomenda às instituições de Ensino Superior a apostarem com urgência na formação e superação dos docentes através de cursos de pós-graduação ■

PROJECTO TRANSFRONTEIRIÇO DO MAIOMBE NO PRÓXIMO ANO



Angola e os Congos Democrático e Brazzaville começam no próximo ano a aplicar o plano estratégico para protecção e conservação da floresta do Maiombe, afirmou o coordenador do Projecto Transfronteiriço.

Agostinho Chicaia disse que ao mesmo tempo que for desenvolvido o plano estratégico, os três Estados procuram ajudas adicionais para a criação da área de conservação transfronteiriça nesta zona natural, com mais de 290 mil hectares. O coordenador do Projecto Transfronteiriço da Floresta do Maiombe revelou estar em curso um programa transitório para a aplicação das decisões tomadas na última conferência realizada este ano, em Luanda. As decisões da reunião, referiu, relacionam-se, essencialmente, com

a procura de fundos e a materialização de actividades com visibilidade junto das comunidades dos três países. No quadro da criação da reserva transfronteiriça de Maiombe, apançou, está tudo pronto para o estabelecimento e ligação das cinco reservas ou parques existentes na zona verde dos três países, que é alimentada pela Bacia do Congo e constituída por árvores com mais de 50 metros. Estas zonas em Angola vão ligar-se ao Parque Nacional de Cabinda, criado no espaço que lhe cabe na floresta de Maiombe. ■

ASSEMBLEIA-GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO AO ESTUDANTE AFRICANO (AAEA)

Realizou-se no passado dia 18 do mês em curso a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Apoio ao Estudante Africano (AAEA), em Lisboa, para a eleição de novos corpos sociais para o biénio 2012-2014.

Colaboração: J. Costa.

A reunião magna contou com a participação de vários membros da AAEA, estudantes lusófonos, representantes da comunidade africana e portuguesa e foi presidida por Arcádio Miranda e secretariado por Hadler de Carvalho. Depois da primeira parte da Assembleia-Geral, que concomitantemente encerrou o ciclo da AAEA, nomeou-se o novo presidente (Assunção de Sousa), vice-presidente (Arcádio Miranda), secretário (Hadler de Carvalho) e membros do Conselho Fiscal (Rodé Bongue e Luís Simões). Com a nomeação dos membros da nova mesa da Assembleia Constituinte, aprovou-se por unanimidade a lista única para os órgãos sociais, liderada por José Manuel Costa, aprovada por aclamação da maioria dos sócios e membros presentes. A direcção eleita por aclamação propôs a alteração, retificação e adopção de uma nova designação. De AAEA para AAEL ou seja, de Associação de Apoio ao Estudante Africano para Associação de Apoio ao Estudante Lusófono. A proposta foi aceite pela presidência da mesa de Assembleia e submetida à discussão do plenário. Após discussões entre as correntes que defendiam a continuidade e a marca da AAEA no contexto do associativismo africano



em Portugal, sobretudo, nos anos 90 e a nova geração que defende a evolução para a AAEL, sob a argumentação de que o presente do associativismo consolida-se com a glocalização e neste caso específico, avançar para uma Associação de Apoio ao Estudante Lusófono é mais representativo que a Associação de Apoio ao Estudante Africano, porque não existe uma África, existem várias que a AAEA não abrange nos seus objectivos. O força da razão venceu a razão da força e em uníssimo os sócios, membros e convidados saudaram a nova designação ou denominação da AAEA sem, no entanto, alterar o espírito, o âmbito, a natureza e a missão da AAEA que é a de valorizar os quadros africanos, apoiar e incentivar o regresso dos quadros aos países de origem, apoiar em bolsas de estudo, ajudar multiforme as comunidades em que estão inseridos incluindo nestes objectivos os restantes estudantes da Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Finalmente, para evocação do salto qualitativo da AAEA para AAEL, as crianças, símbolo do futuro das nações lusófonas associaram-se esta Assembleia histórica da rotura e de continuidade e desfilarão com trajes, dançaram para colorir o mosaico da diversidade que pinta o universo da Associação de Apoio ao Estudante Lusófono em Portugal. ■



PEDRO GONÇALVES COMPLETA 10 ANOS

Pedro Gonçalves Sousa Ramalho, filho de Armindo Sousa Ramalho e Albertina Luís Gonçalves, nascido aos 27 de Junho, em Portugal, completou 10 anos. Morador em Santa Maria de Corroios, Pedro Gonçalves teve como presente antecipado a passagem para o 5º ano de escolaridade – estuda na Escola do Miratejo. No festejo da data, re-

alizado em casa, recebeu presentes diversos de amigos, colegas da escola e familiares, que saborearam diferentes pratos ajustados ao momento, acompanhados ao som de músicas de Angola, com destaque para o kudu. Nos seus tempos livres, Pedro Gonçalves pratica futebol, assim como gosta de dançar e de cantar. ■



MINISTRA DA CULTURA QUER PRODUÇÃO LITERÁRIA MAIS CÉLERE



A ministra angolana da Cultura, Rosa Cruz e Silva, apelou aos escritores e parceiros para que a nível local e provincial possam apoiar as iniciativas dos governos provinciais e administrações municipais no sentido de se criar um movimento mais dinâmico e acelerado de produção literária e consequente oferta de livros às crianças.

A propósito do tema “Literatura infanto-juvenil”, disse que isso faz com que se esteja em sintonia com todo este crescimento e desenvolvimento que o país está a registar. Segundo a ministra Rosa Cruz e Silva, dentro das suas tarefas, o Executivo tem a incumbência de promover e criar

condições para que haja uma maior participação e um maior número de escritores a produzirem literatura infantil. Para este efeito, afirmou a ministra da Cultura, foi criado o “Prémio Jardim do Livro infantil”, visando a promoção da produção literária infantil. “Nestas últimas edições, temos tido revelações

novas, sinal de que estamos no bom caminho, mas ainda assim temos que fazer mais”, explicou. Considera ser necessário criar-se mais incentivos e estímulos que levem com que a nova vaga de escritores se interesse pela literatura que se destina ao público infanto-juvenil. ■

CORPOS SOCIAIS TOMAM POSSE

LANÇADA CASA DA CULTURA ANGOLANA “WELWITSCHIA”

No passado dia 2 de Julho, a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, afecto ao Instituto Superior Politécnico, acolheu a cerimónia de lançamento da Casa da Cultura Angolana “Welwitschia” e a respectiva tomada de posse dos seus corpos sociais, que vai dirigir a agremiação nos próximos tempos.

Na ocasião várias personalidades foram homenageadas, entre as quais o embaixador José Marcos Barrica; o secretário executivo da CPLP, Domingos Simões Pereira; e o arquitecto Trofa Real. Paralelamente, decorreu também uma exposição de pintura e um momento de dança com grupo angolano “Os Kus-sundulolas”. Entre a assistência, destacaram-se a ministra portuguesa da Justiça, Paula Teixeira da Cruz; o ex-secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Portugal, João Gomes Cravinho; e a Procuradora-Geral Distrital de Lisboa, Francisca Van-Duném. ■



LIVRO BIOGRÁFICO SOBRE NACIONALISTA QUE LUTOU AO LADO DE NETO

Um livro biográfico sobre o percurso político da nacionalista angolana Arminda Correia de Faria foi lançado, este mês, na Casa de Angola de Lisboa.



Intitulado "Arminda - Uala ni Angola ku Muxima (Arminda tem Angola no coração, traduzido de kimbundo para português), o livro é de autoria de Álvaro Manuel de Faria, seu sobrinho, jornalista da Rádio e Televisão de Portugal (RPT). Sob chancela da "Chiado Editora" (Portugal), a obra, segundo o autor, "é o retrato de uma personalidade sublime que fez das suas convicções de justiça e liberdade um gesto de abnegação que culminou na independência da República de Angola", em 11 de Novembro de 1975. "Arminda Faria, ela própria, tem o nome na galeria da Ordem dos Combatentes da Liberdade e são poucos, muito poucos, os angolanos agraciados com essa comenda por ocasião dos 50 anos da fundação do MPLA", escreve o autor. Lembra que Arminda Faria, nascida a seis de Novem-

bro de 1919, em Luanda, "conviveu e trilhou caminhos similares aos dos ilustres protagonistas da saga anti-colonial em Angola". Entre outras figuras, privou com o primeiro presidente angolano, António Agostinho Neto, em períodos marcantes do MPLA. Na sua obra "Angola e o Movimento Revolucionário dos Capitães de Abril em Portugal - Memórias 1974/76", lançado em 2008, o nacionalista angolano Manuel Pedro Pacavira descreve que Arminda Faria, enfermeira, especializada em análises clínicas laboratoriais, "era ao tempo tão abnegada na sua profissão como na entrega à luta pela libertação da Pátria". A apresentação do livro "Arminda - Uala ni Angola ku Muxima", com 191 páginas, coube à lutadora pela independência de Angola da então colonizadora Portugal, na clandestinidade,



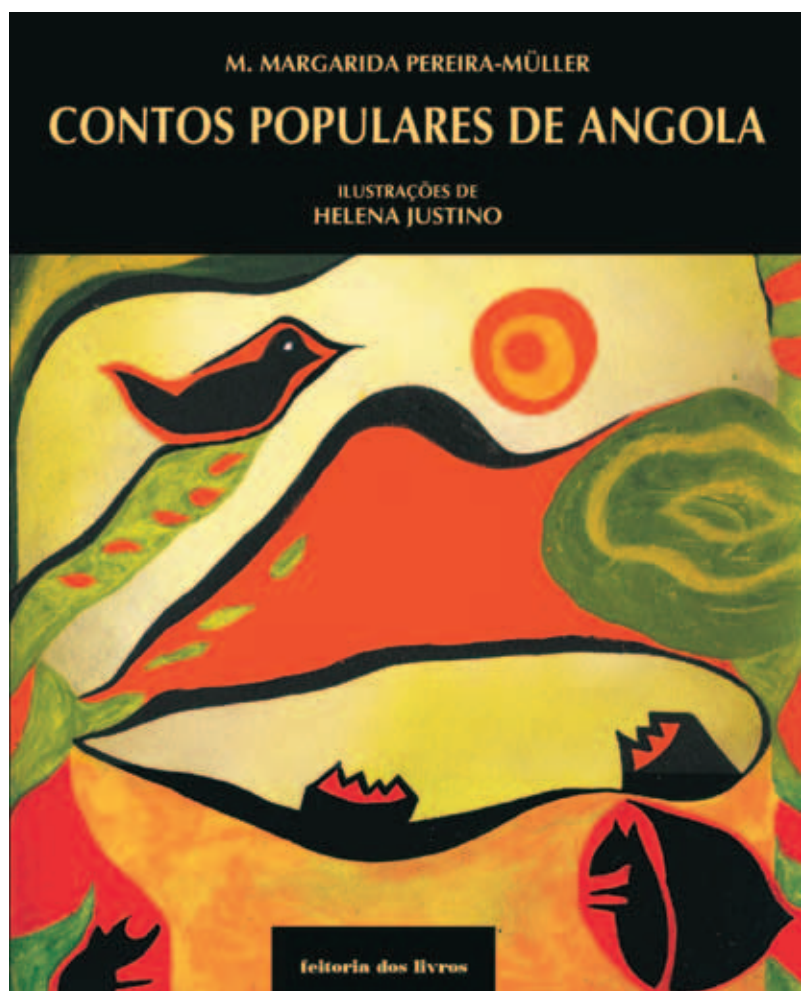
Maria do Carmo Medina, que enalteceu o contributo de Arminda Faria "em prol da libertação e independência de Angola, suas únicas preocupações".

"CONTOS POPULARES DE ANGOLA" LANÇADO EM LISBOA

Um livro contendo 15 histórias sobre "Contos populares de Angola" foi, este mês, lançado na Biblioteca Orlando Ribeiro, em Telheiras pela escritora portuguesa Margarida Pereira-Muller.

Produzida pela editora "Feitoria dos Livros", sediada em Sintra, a obra contém ilustrações da artista plástica portuguesa Helena Justino, inspiradas na tradição da pintura Lunda. A apresentação da obra esteve ao cargo do escritor Pires Laranjeira, também professor de literaturas africanas de língua

portuguesa na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Realça que o livro "atravessa o tempo e a memória graças à oralidade que tem preservado o património imaterial", assim como "representa uma homenagem ao país e adere à fulgurante alegria das cores angolanas".



IGNORÂNCIA DO MEU GESTO

Ser prestável.

E solidário para com o meu próximo, faz parte de mim.

Sou patente de um semblante

Não sombrio.

Fechado r carregado de traços

Fecundo de um passado triste.

Sou prestável.

Segundo o ponto de vista natural

Que ferve dentro de mim.

O instigado desejo de sempre

Prestar tributos ao próximo.

A ignorância do gesto

Empresta ao receptor sedução

E conquista na interpretação

Maliciosa do ego ignorante

De quem desconhece a leitura textual.



António Baptista "Calaff", Lisboa, 06/03/2010

APPLE PREPARA LANÇAMENTO DO MINI IPAD

A gigante da informática Apple, que deve lançar uma versão mini de seu tablet iP d, actual líder de mercado, pode dominar os seus concorrentes com esse novo produto, dizem analistas do sector.



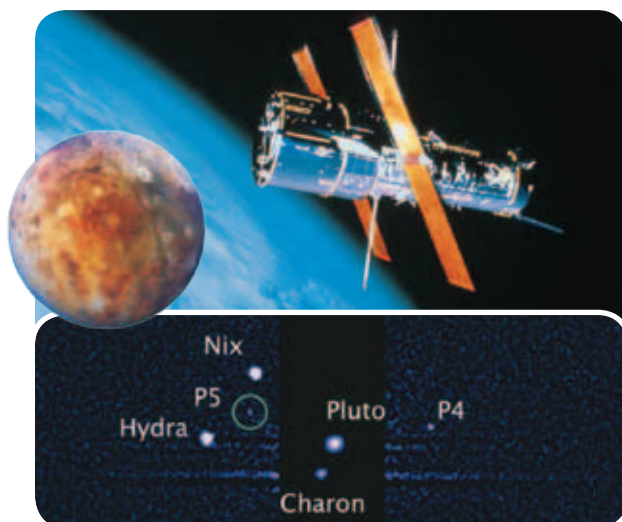
O "Wall Street Journal" revelou que a empresa prepara o lançamento desse novo tablet, com tela menor que a do iPad. "Os fornecedores asiáticos de componentes da Apple estão a adaptar-se à produção em série, a partir de Setembro, de um tablet cuja tela será menor que a do iPad", informou o jornal no seu site, citando altos funcionários dos concorrentes. Tais fontes dizem que a diagonal da tela do novo tablet vai ter menos de oito polegadas (em torno de 20 centímetros), contra as actuais 9,7 polegadas (25 centímetros) do iPad. O jornal acrescenta que o lançamento do novo produto deve permitir à Apple manter a sua posição de líder no mercado de tablets, agora disputado pela sul-coreana Samsung e as americanas Amazon, Microsoft e Google. Especialistas dizem que a ideia deve fazer com que o fundador da Apple, o falecido Steve Jobs, se revire no túmulo, pois ele era de todo contrário a ela, mas ao mesmo tempo destacam que o mercado já mudou muito desde sua morte, em Outubro passado. Jobs chegou a dizer que os tablets com telas de sete polegadas (17,8 cm) deveriam "incluir uma lixa, para que os usuários pudessem limpar os seus dedos e assim poder usar as teclas". Tablets de formato menor que o do iPad tradicional, que possui tela de quase 10 polegadas (de 24,6 cm), como o Kindle Fire da Amazon, o Nexus 7 da Google e o Galaxy da Samsung, obtiveram êxito no seu lançamento. ■



DESCOBERTA MAIS UMA LUA À VOLTA DE PLUTÃO

Plutão tem pelo menos cinco luas, de acordo com imagens captadas pelo telescópio espacial Hubble.

A té aqui, supunha-se que aquele planeta tinha quatro satélites naturais, mas sabe-se agora que, afinal, existe pelo menos mais uma, cuja forma é irregular e o diâmetro é de apenas dez a 25 quilómetros. Durante muito tempo, só se conhecia uma lua em torno do planeta Plutão, que é um planeta pequeno, de diâmetro inferior ao da nossa Lua, ao qual foi dado o nome de Caronte. Em 2006, o Hubble conseguiu localizar mais duas pequenas luas, Nix e Hidra, e em 2011 percebeu-se que havia imagens de uma outra lua, designada por P4. Agora, a agência espacial norte-americana NASA anunciou a detecção da quinta lua, em nove conjuntos de imagens obtidas em vários dias de Junho (26, 27 e 29) e Julho (7 e 9). A nova lua chama-se P5. A estimativa mais baixa do seu diâmetro (dez quilómetros) é a que também se aponta para o meteorito que caiu na Terra há 65 milhões de anos e matou os dinossauros e 60 a 75 por cento de todas as formas de vida. A equipa que fez a descoberta está admirada por um planeta anão como Plutão ter uma colecção tão complexa de satélites naturais, refere um comunicado da NASA, a agência espacial norte-americana. ■



CASAIS COM FILHOS APANHAM MENOS GRIPE

O facto de ter filhos pode determinar a imunidade do pai e da mãe em relação ao vírus da gripe, revela um estudo de equipa da Universidade Carnegie Mellon, dos Estados Unidos.

Os investigadores, para evitar oscilações no resultado do estudo, colocaram directamente o vírus da gripe no nariz de pessoas adultas. O resultado deste estudo demonstrou que a incidência da gripe em casais com crianças reduz para a metade em relação às pessoas que não têm filhos. A pesquisa também mostrou que quanto mais filhos o casal tiver mais protegido da gripe está. O estudo realizado pela Universidade Carnegie Mellon, dos Estados Unidos, demonstra igualmente que os pais que não vivem com os filhos são os mais protegidos de apanhar o vírus da gripe. Vários outros estudos sobre o vírus da gripe têm sido realizados por universidades ocidentais. ■



DESEMPREGO SOBE PARA NÍVEIS CRÍTICOS

A Zona Euro tem, nos próximos quatro anos, mais 4,5 milhões de desocupados se não optar por políticas que favoreçam o crescimento económico e o emprego, mostra um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT).



A União Europeia tem 17,4 milhões de desempregados, o que equivale a 11 por cento da população activa, lembra o estudo, que sublinha que entre os jovens, esse índice sobe para 22 por cento na Zona Euro, 30 por cento em Itália, Portugal e na Eslováquia e 50 em Espanha e na Grécia. Os números da OIT revelam que 44 por cento dos desempregados encontram-se nessa situação há mais de um ano. O director-geral da OIT afirmou que todos os países europeus vão ser afectados se não se verificar uma mudança política radi-

cal. "Sem uma transformação radical na política, todos os países da Zona Euro são afectados", garantiu Juan Somavia ao apresentar o relatório. O documento recomenda políticas de investimento e uma reformulação do sistema financeiro para "resolver rapidamente a questão da solvência de numerosos bancos". A OIT pede "atenção para os jovens não ficarem prisioneiros de empregos precários" e menciona como exemplos a seguir as políticas adoptadas na Áustria, Bélgica, Holanda e nos países escandinavos. ■

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ALIMENTOS DEVE CRESCER EM MAIS DE METADE

A produção agrícola mundial precisa crescer 60 por cento antes de 2050 para cobrir as necessidades de alimentação de uma população mundial mais numerosa, mais urbana e mais rica, mas terá que fazê-lo de maneira sustentável, indicaram a FAO e a OCDE, este mês, num relatório.

Este crescimento implica produzir mil milhões de toneladas de cereais e 200 milhões de toneladas de carne a mais por ano em relação aos níveis de 2007, diz o relatório de perspectivas agrícolas da Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas (FAO) e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE). As duas organizações afirmam que o crescimento de produção virá principalmente dos países "emergentes", como o Brasil,

China, Indonésia, Tailândia, Rússia e Ucrânia, que, no entanto, será menos importante que o dos últimos anos. Nas últimas décadas, a produção agrícola mundial foi superior à dos últimos dois anos, mas limitar-se-á no futuro a 1,7 por cento ao ano, segundo as projecções da OCDE. Apesar da desaceleração, o crescimento da produção será superior ao crescimento demográfico, de modo que a produção por habitante continue a aumentar a um ritmo de 0,7 por cento ao ano. ■



NOVO PRESIDENTE DO BANCO MUNDIAL ASSUME CARGO

O novo presidente do Banco Mundial (BM), o norte-americano de ascendência sul-coreana Jim Yong Kim, assumiu suas funções em Washington com o compromisso de servir "as populações que vivem na pobreza" num momento "crucial" para a economia mundial.



Designado para um mandato de cinco anos, Jim Yong Kim, um médico e antropólogo de 52 anos que presidia a Universidade de Dartmouth em New Hampshire desde 2009, disse que assume o cargo com "humildade, num momento crucial da economia mundial", num curto discurso na sede do BM. Pouco conhecido pelo grande público e sem experiência em matéria financeira e política de alto nível, Jim Yong Kim, que substituiu o norte-americano Robert Zoellick, justificou a sua ascensão à cabeça do BM dizendo que passou a maior parte da sua vida adulta "entre as populações mais pobres do Mundo". "No Banco Mundial continuaremos a trabalhar com inovação e rigor analítico e em associação com os governos, as organizações da sociedade civil, o sector privado e principalmente com as pessoas que vivem na pobreza, que aspiramos servir", disse. Jim Yong Kim, designado no dia 16 de Abril, depois de concorrer com a ministra nigeriana de Finanças, Ngozi Okonjo-Iweala, recordou que o BM possui dois "objectivos paralelos": dinamizar a economia e erradicar a pobreza. Criado com o Fundo Monetário Internacional na conferência de Bretton Woods (EUA) em 1946, o BM tem 187 países-membros e no final de Junho de 2011 tinha uma carteira de empréstimos de 258 mil milhões de dólares. ■

CANDIDATA DA SADC ELEITA PRESIDENTE DA UNIÃO AFRICANA

A candidata da SADC, Nkosozana Dlamini Zuma, foi eleita presidente da Comissão Africana, derrotando o anterior titular Jean Ping.



A presidência da Comissão da União Africana foi disputada entre o gabonês Jean Ping, no cargo há cinco anos, e a ministra do Interior da África do Sul, Nkosozana Dlamini-Zuma, candidata da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC). Nenhum dos dois conseguiu, na Cimeira de Janeiro passado, os dois terços de votos exigidos. No discurso de abertura, o presidente em exer-

cício da UA, o Chefe de Estado do Benin, Boni Yayi, defendeu a unidade e coesão entre os Estados africanos, como garantia da estabilidade, do progresso e bem-estar dos povos e a melhoria dos mecanismos de gestão de conflitos. Manifestou, ainda, preocupação com a actual situação no Mali, Guiné-Bissau, RDC, Sudão e Sudão do Sul, além da Somália, que sofre o fenómeno da pirataria. ■

UNIÃO EUROPEIA SUSPENDE SANÇÕES CONTRA ZIMBABWE

O primeiro-ministro do Zimbabwe, Morgan Tsvangirai, congratulou-se com a decisão da União Europeia (UE) em suspender a maioria das sanções contra o seu país impostas há dez anos, caso organize um referendo constitucional "credível", com vista à preparação de eleições democráticas.

"A minha preferência é a suspensão de todas as sanções, em conformidade com os acordos assinados entre os partidos do Zimbabwe e as resoluções da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC)", declarou Tsvangirai num comunicado. Para o primeiro-ministro do Zimbabwe, aliar a suspensão das sanções à organização dum referendo constitucional, prova que a União Europeia está pronta a ajudar o país a aplicar uma "reforma democrática, funcional e credível". Ao saudar um "diálogo construtivo" e um "progresso político"

no Zimbabwe, os ministros europeus das Relações Exteriores, reunidos em Bruxelas, decidiram ainda retomar imediatamente a ajuda directa à cooperação e ao desenvolvimento com o país, que também tinha sido suspensa há dez anos. A União Europeia (UE) entende encorajar a transição política, prevista nos acordos assinados em 2008, entre Mugabe e o seu rival Morgan Tsvangirai. O projecto da nova Constituição prevê a redução a dois o número de mandatos presidenciais, por um máximo de dez anos no poder, mas sem fixar o limite de idade. O texto



constitucional impõe ao presidente da República, a consulta ao Parlamento e ao conselho de ministros, para as futuras nomeações importantes do Estado, e fazê-lo perder as suas imunidades uma vez terminado o mandato. ■



MORREU PRESIDENTE DO GANA

O presidente de Gana, John Atta Mills, morreu subitamente, este mês, informou um comunicado da presidência. A morte do presidente do Gana, o segundo maior produtor de cacau do mundo, ocorre meses antes de Atta Mills tentar a reeleição. "É com grande pesar que anunciamos a morte súbita e precoce do presidente da República do Gana", refere um comunicado do gabinete da presidência. A nota acrescenta que Mills, de 68 anos, morreu algumas horas depois de adoecer, mas nenhum outro detalhe foi fornecido. Mills, que coordenou o início da produção de petróleo no Gana, havia voltado de um "check-up" médico nos Estados Unidos há algumas semanas antes. O vice-presidente John Dramani Mahama foi já empossado como o novo presidente do país. De acordo com a Constituição do Gana, Mahama vai concluir o mandato de Mills, que termina com as eleições de Dezembro. ■



CHIKOTI: CRISE NA GUINÉ-BISSAU REQUER DIÁLOGO ENTRE AS PARTES

O ministro angolano das Relações Exteriores disse à imprensa, em Lisboa, ser necessário “mais diálogo” entre a CPLP e a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) sobre o caso da Guiné-Bissau.

Georges Chikoti, que fez a afirmação no final da X reunião extraordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Lisboa, salientou não estarem ainda reunidas “as condições democráticas na Guiné-Bissau” e que é preciso “mais diálogo” entre as duas comunidades para se encontrar “uma posição para o bem dos guineenses”. É preciso, referiu, que a CEDEAO melhore os pontos de vista em relação à situação que se vive na Guiné-Bissau na sequência do golpe de Estado de 12 de Abril, quando o país se preparava para a segunda volta das presidenciais. A reunião extraordinária do Conselho de Ministros da CPLP, realizada antes da IX Conferência de Chefes de Estado e de Governo do dia 20, em Maputo, debateu a representação da Guiné-Bissau

na Cimeira de Moçambique e reafirmou o princípio do reconhecimento das autoridades legítimas do país. “Não há sinais de liberdade, nem de ambiente democraticamente bom na Guiné-Bissau”, disse o ministro angolano, que sublinhou que “não seria bom fazer participar qualquer outra entidade que venha da Guiné-Bissau” para representar o país na Cimeira de Maputo. Na reunião de Lisboa, a Guiné-Bissau esteve representada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros deposto, Djaló Pires. Geores Chicoti referiu que o golpe de Estado na Guiné-Bissau “é um problema difícil para a presidência de Moçambique”, que assume o cargo a partir da Cimeira de Maputo. A reunião, revelou, decidiu sobre a pretensão da Guiné Equatorial de aderir à CPLP. ■



PORTUGAL CONTRA ADEÇÃO DA GUINÉ EQUATORIAL À CPLP

O ministro dos Negócios Estrangeiros português, Paulo Portas, afirmou-se contra a adesão plena da Guiné Equatorial à comunidade lusófona, considerando que o país não fez “progressos suficientes” nas questões dos direitos humanos.



“Na cimeira de Luanda foi estabelecido um conjunto de passos que a Guiné Equatorial tinha de dar para passar de observador a membro efectivo. Olhamos para o mapa e registamos progressos, mas os progressos são mais formais que materiais e, em determinados aspectos, não houve progressos suficientes que permitam tomar uma decisão em Maputo”, defendeu Paulo Portas. O ministro português referia-se, em concre-

to, à questão da violação dos direitos humanos e à manutenção da pena de morte na Guiné Equatorial. Apesar de assinalar a evolução em matéria de introdução do Português como língua oficial, Paulo Portas sublinhou que não estão criadas as condições para que seja tomada uma decisão na cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), que se realizou, no dia 20 de Julho, em Maputo. ■

EXPORTAÇÃO DE CAMARÃO SUSPENSÃO EM MOÇAMBIQUE

Moçambique deve interromper, a partir de 2013, a exportação de camarão para os mercados da Ásia, Europa e África, na sequência da descoberta da doença da mancha branca, que desde 2011 se regista na bacia que banha a província da Zambézia, segundo o jornal moçambicano “Correio da Manhã”.



Citando uma fonte do Ministério das Pescas, o jornal adianta que o camarão regista fortes sinais de extinção no mar aberto e que a situação veio a agravar-se em 2011 com a descoberta daquela doença, responsável pela alteração da estrutura física e de qualidade do camarão. “Estamos a fazer a lavagem dos tanques, para reproduzir o camarão através do processo de aquicultura, em curso em todo o país”, disse Abílio Cândido, assistente do ministro das Pescas, Victor Borges. Cândido mostrou-se reticente

quanto à concretização da previsão do aumento da contribuição do camarão no Produto Interno Bruto (PIB) de 3,1 por cento, em 2006, para cerca de 12 por cento do PIB, até finais de 2012, sustentando não ser possível agora, porque os níveis de produção do camarão estão abaixo do desejado. Para este ano, as autoridades moçambicanas perspectivaram uma exportação de cerca de 18 mil toneladas de camarão de aquicultura, contra as dez mil toneladas de 2011. ■



VIII JOGOS
DESPORTIVOS CPLP
PORTUGAL 2012

VIII JOGOS DA CPLP

ANGOLA CONQUISTOU MENOS MEDALHAS, MAS ATINGE OBJECTIVOS

Os VIII Jogos Desportivos da CPLP, realizados entre 7 e 15 de Julho, em Mafra (Portugal), terminaram com Angola a contabilizar uma medalha de ouro, três de prata e sete de bronze (quarto lugar).

No quadro geral, as três primeiras posições foram ocupadas por Portugal (17 de ouro, seis de prata e quatro de bronze); Brasil (sete de ouro, 11 de prata e cinco de bronze) e Moçambique (duas de ouro, seis de prata e sete de bronze). Cabo Verde (uma de prata e três de bronze); Timor Leste (uma de prata, conquistada surpreendentemente no futebol), e São Tomé e Príncipe (sem medalha) ficaram nos últimos lugares. Embora não tenha atingido número igual ou superior de medalhas alcançado nos VII Jogos da CPLP, em 2010, em Maputo, onde Angola ficou em terceiro (três de ouro, oito de prata e seis de bronze), o director nacional dos Desportos, Raimundo Ricardo, afirmou que os objectivos em Mafra (Portugal) "foram atingidos". Por modalidades, o atletismo destacou-se com seis medalhas (uma de ouro, três de prata e duas de bronze), por mérito individual de Esperança Gicasso (uma de ouro, uma de prata e uma de bronze), Moisés Pedro e Liliana Neto (ambos com prata) e Afonso Camudo (bronze). As outras equipas nacionais na competição (andebol, basquetebol, futebol, ténis e voleibol de praia) alcançaram o "bronze", atrás de Portugal ou do Brasil, países com fortes tradições em termos de formação nos escalões jovens. Assim, a selecção angolana de sub-16 de andebol masculino conquistou medalha

de bronze, depois de vencer São Tomé e Príncipe, por 33-23, numa prova ganha por Portugal, que bateu o Brasil, na final, por 27-26. Outra "vitória" foi a do basquetebol feminino, que conquistou a medalha de bronze na prova, ao cilindrar São Tomé e Príncipe, por 101-6, na última partida. Neste jogo, as angolanas foram simplesmente demolidoras, não dando quaisquer hipóteses à frágil formação adversária. O futebol angolano, que até poderia chegar, no mínimo, à prata, não fosse o desaire contra Timor Leste (1-1), na primeira fase, também conquistou bronze e revelou futuros "craques": o goleador Cassinda e André (ambos dos Brilhantes), José Baião (Inter de Luanda), Herenilson (Norberto de Castro), Yuri (Sporting de Portugal) e Nandinho (1º de Agosto). No futebol, a medalha de ouro foi ganha por Portugal, que bateu, hoje, a revelação da prova, Timor Leste, por 2-0. O ténis masculino angolano arrebatou igualmente o bronze, redimindo-se da eliminação prematura da equipa feminina, numa prova cuja medalha de ouro foi ganha por Brasil. Idêntico ao cenário do ténis, teve o voleibol de praia, que viu a equipa masculina alcançar o bronze, em contraste com a equipa feminina, que "entregou" o terceiro lugar à Moçambique. O ouro ficou com Portugal (em masculino) e o Brasil (feminino). ■

QUADRO DE MEDALHAS DOS VIII JOGOS DA CPLP



País				Total
4º - Angola				
2º - Brasil	7	11	5	23
4º - Cabo Verde	0	1	3	4
3º - Moçambique	2	6	7	15
1º - Portugal	17	6	4	27
6º - São Tomé e Príncipe	0	0	0	0
5º - Timor Leste	0	1	0	1

NOVO SELECIONADOR DOS PALANCAS NEGRAS É URUGUAIO

A selecção nacional de futebol, Palancas Negras, tem novo seleccionador. Trata-se do uruguaio Gustavo Ferrín, apresentado este mês à imprensa.

De 53 anos, Ferrín assinou contrato de dois anos e faz-se acompanhar do preparador físico, um conterrâneo seu de nome Nestor Hugo. O substituto de Romeu Filemon vai coordenar todas as selecções nacionais, inclusive a feminina. O seu primeiro confronto será no dia 15 de Agosto, diante de Moçambique, no Estádio de Ombaka, em Benguela, em amistososo de data FIFA. Entre os dias 7 e 9 de Setembro, a selecção nacional defronta, em Harare, a congénere do Zimbabwe, para a primeira "mão" da única eliminatória de apuramento ao CAN-2013, na África do Sul. O anterior seleccionador, Romeu Filemon (na foto, ao

centro), que dirigiu interinamente os Palancas Negras, admitira aceitar a integração de um treinador estrangeiro no comando técnico do combinado angolano, desde que este conhecesse "a cultura e as realidades angolanas no contexto local, africano e internacional". Questionado se defende a contratação apenas de treinadores angolanos à frente da selecção nacional de honras, confessara não ser contra a integração de técnico "forasteiro", mas, segundo ele, era imperioso que este reunisse condições essenciais, reiterando que deva "conhecer a nossa cultura e as realidades angolanas no contexto local, africano e internacional". ■





Fotos: Adriano Fernandes



ANDEBOL





VIII JOGOS
DESPORTIVOS CPLP
PORTUGAL 2012

VIII JOGOS DA CPLP



BASQUETEBOLO



FUTEBOL





VIII JOGOS DA CPLP



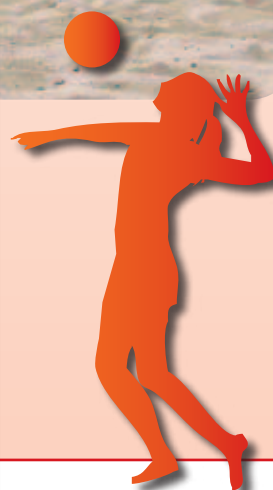
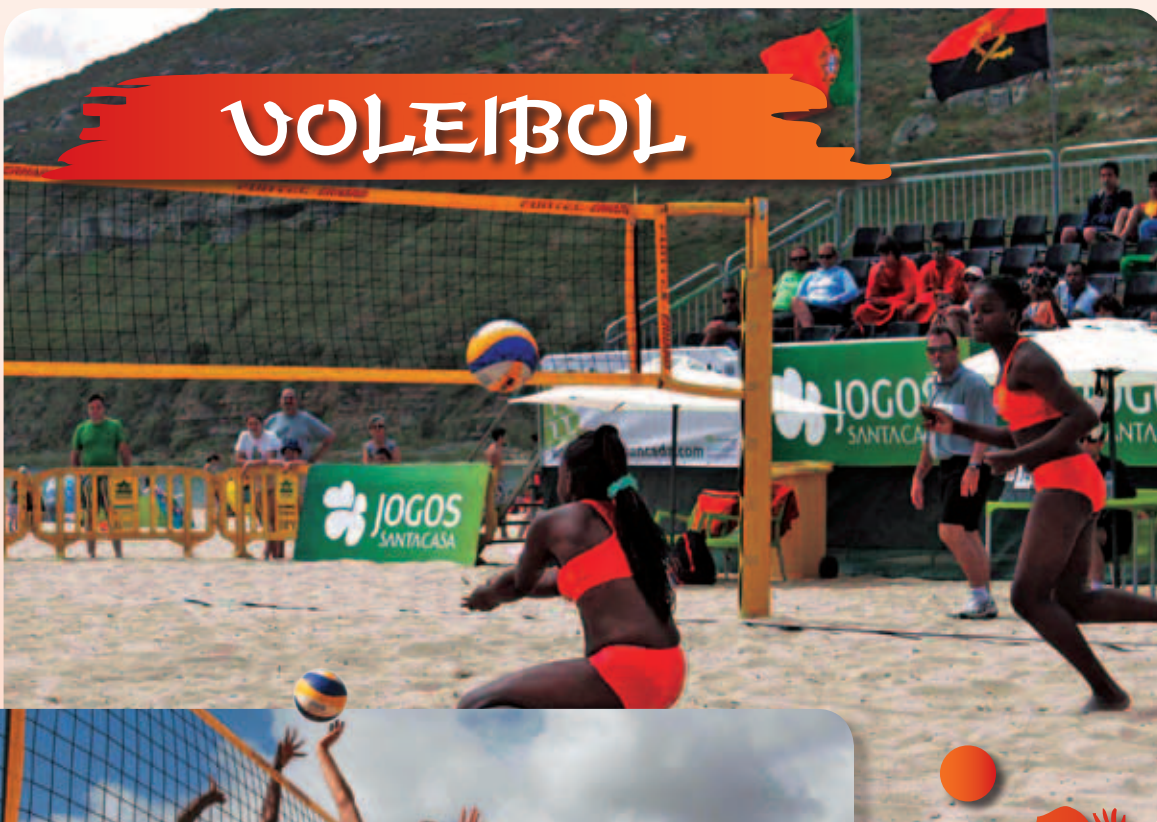
TÊNIS



ATLETISMO



VOLEIBOL



MANTORRAS TERMINA CARREIRA

O futebolista angolano Mantorras despediu-se oficialmente dos relvados, a 18 de Julho, durante um jogo de solidariedade, denominado “Um gesto contra a fome”, no Estádio da Luz, tendo voltado a marcar, aos 78 minutos, naquele que foi o seu último golo de encarnado ao peito.



O ex-internacional dos Palancas Negras foi o mais aplaudido mas, mais importante, foi o gesto de solidariedade que atraiu mais de 33 mil pessoas ao Estádio da Luz. O encontro acabou por servir para reencontrar várias caras que representaram as águias, como Roger, Petit ou o Rui Costa e, sobretudo, para homenagear Pedro Mantorras. No jogo em si, o Benfica derrotou a equipa de Estrelas da

Fundação Luís Figo, por 5-1 sendo que Mantorras marcou aos 77 minutos. Apesar das muitas estrelas quem mais brilhou acabou mesmo por ser o benfiquista Mora, que bisou e foi um dos melhores em campo. O ex-goleador do Manchester United, Yorke, marcou o golo de honra já perto do final, de grande penalidade, num jogo onde o resultado foi o que menos interessava. ■

Fotos: Adriano Fernandes



A FECHAR

PRESIDENTE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS NO SEU DISCURSO DE APRESENTAÇÃO DO MANIFESTO ELEITORAL E DO PROGRAMA DE GOVERNO DO **MPLA**

Luanda, 17 de Julho de 2012

«Que o país tem um rumo, hoje já ninguém duvida. Angola está a erguer-se graças ao trabalho e ao sacrifício dos seus filhos, melhorando os seus índices de crescimento e desenvolvimento porque sabe onde está e para onde vai. Não há ninguém que ignore o grande compromisso do MPLA no sentido de realizar

as aspirações do povo angolano e de resolver os mais candentes problemas com que ele ainda se defronta. (...) Ao apresentar as nossas intenções, estamos aqui também para reafirmar que o MPLA está organizado, determinado e pronto para enfrentar os desafios da próxima etapa». ■